

Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final de Estágio 6º ano

Ana Teresa Santos Dias do Carmo Matias

Nº 2009125

Índice

Introdução e Objectivos	3
Estágios Parcelares	4
Medicina Geral e Familiar	4
Pediatria	4
Ginecologia e Obstetrícia	5
Saúde Mental	5
Medicina Interna	6
Cirurgia Geral	6
Estágio Opcional – Infeciologia	7
Elementos Valorativos	8
Reflexão Crítica Final	8
Anexos	11

Introdução e Objectivos

No presente relatório pretendo sumarizar as actividades que desenvolvi ao longo do 6º ano de curso, no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina. Assim, este relatório abordará, sequencialmente e pela ordem cronológica da sua realização, o conjunto de estágios parcelares que integraram este ano lectivo, com uma descrição sumária das actividades neles desenvolvidas, terminando com uma reflexão crítica deste 6º ano.

Os objectivos pessoais traçados para este ano são os seguintes:

- Desenvolver autonomia nas diversas actividades de enfermagem, nomeadamente capacidade de colher e organizar uma história clínica, efectuar exame objectivo, ponderar hipóteses de diagnóstico e exames complementares de diagnóstico pertinentes, instituir terapêuticas e estabelecer prognóstico;
- Vivenciar uma experiência de trabalho integrado de equipa e colaboração multidisciplinar;
- Desenvolver a capacidade de realizar autonomamente uma consulta;
- Consolidar conhecimentos teóricos;
- Observar/praticar diferentes procedimentos técnicos, como por exemplo: preparação para participação em actos cirúrgicos, anestesia simples, sutura de feridas simples, drenagem de abscessos simples, pensos e cuidados de ferida operatória, algaliação, cateterização de sistema venoso profundo, toracocentese, paracentese, intubação orotraqueal, gasimetrias, injeção intramuscular, colpocitologias, toque rectal, entre outros.

Estágios Parcelares

Medicina Geral e Familiar (15/09/2014 – 10/10/2014)

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve lugar no Centro de Saúde de Serpa, na Extensão de Vila Nova de S. Bento, sob a tutoria da Dra. M^a Graça C. Silva. Foi possível ter contacto com os diferentes tipos de consulta contidos nesta especialidade: Saúde de Adultos, Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Consulta de Doença Aguda e Consulta no Domicílio. Durante este estágio tive a oportunidade de conduzir consultas de forma autónoma, aprendendo a construir uma relação médico-doente, com realização de anamnese e exame objectivo, registo informático, pedido de exames complementares e prescrição terapêutica quando justificável, tendo a supervisão final da minha tutora e o seu apoio em situações que ultrapassavam o meu conhecimento ou competências. Adquiri ainda algumas competências burocráticas e também técnicas, tais como aplicação de injeções intramusculares ou cuidados de pensos.

Durante o estágio realizei, em conjunto com o meu colega David Tanganho, em reunião geral de funcionários de saúde do Centro de Saúde de Serpa, uma apresentação acerca da utilização e selecção de antiagregantes plaquetários em doenças cardiovasculares, tendo como ponto de partida um caso clínico.

Pediatria (13/10/2014 – 07/11/2014)

O estágio de Pediatria foi realizado no Hospital Dona Estefânia. Estive integrada na equipa da Dra. Rita Machado e durante o estágio tive a oportunidade de acompanhar a evolução clínica de vários doentes internados, de participar na realização de algumas tarefas diárias, nomeadamente a elaboração de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, colheita de história clínica, realização de exame objectivo e discussão de hipóteses de diagnóstico, de exames complementares e de prescrição terapêutica. Para além das actividades de enfermagem, estive também presente no

Serviço de Urgência um dia por semana e assisti a Consultas do Viajante, a Consultas de Imunoalergologia e a Consultas de Neurologia Pediátrica, tendo tido a oportunidade de conduzir autonomamente algumas destas consultas. Participei nos Seminários de Pediatria, que contaram com a presença do Prof. Doutor Luís Varandas e restante corpo docente, apresentando *guidelines* revistas em 2014 sobre “Feverish illness in children – Assessment and initial management in children younger than 5 years”.

Ginecologia e Obstetrícia (10/11/2014 – 05/12/2014)

O estágio decorreu no Hospital Lusfadas de Lisboa, sob orientação da Dra. Alexandra Cordeiro, que acompanhei nas consultas de Ginecologia, de Obstetrícia e de Patologia do Colo, Serviço de Urgência/Bloco de Partos e Bloco Operatório (onde pude participar como 3ª ajudante). Tive ainda a oportunidade de assistir a consultas de Infertilidade, ecografias obstétricas e histeroscopias cirúrgicas e de seguir o trabalho de laboratório realizado no Centro de PMA (Procriação Medicamente Assistida), onde observei punções foliculares, realização de espermogramas, selecção de oócitos e ICSI's (*intracytoplasmic sperm injection*). Apresentei individualmente um trabalho intitulado “Diagnóstico Diferencial de Massas Anexiais”.

Saúde Mental (09/12/2014 – 16/01/2015)

Realizei o estágio de Saúde Mental no Hospital Júlio de Matos, sob a tutela da Dra. Rita Mateiro, com excepção das actividades de Serviço de Urgência que foram realizadas no Hospital de São José, e dos dois primeiros dias de estágio que foram destinados a um vertente teórico-prática, sob orientação do Professor Doutor Miguel Xavier e que tiveram lugar na Faculdade de Ciência Médicas. O estágio prático no Hospital Júlio de Matos decorreu maioritariamente no Serviço de Encaminhamento e Triagem de Agudos (SETA). Neste serviço são internados os doentes provenientes do serviço de urgência, para investigação diagnóstica e estabelecimento de terapêutica,

sendo depois o doente transferido para o serviço apropriado sempre que se continuar a justificar o internamento. Um dos motivos de internamento mais frequentes é psicose delirante, fazendo com que o serviço funcione também como Núcleo de Primeiro Surto Psicótico. No âmbito de consultas de Psiquiatria Geral pude avaliar alguns dos distúrbios mais frequentes na população e respectiva abordagem terapêutica.

Medicina Interna (26/01/15 - 20/03/15)

O estágio decorreu no Serviço de Medicina IB do Hospital Egas Moniz, sob supervisão do Dr. Pedro Santos. Fui integrada na equipa em todas as tarefas que se desenvolviam diariamente, nomeadamente anamnese, realização de exame objectivo, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e revisão de terapêutica, sempre de forma tutelada. Elaborei ainda diários clínicos, notas de entrada e notas de alta. Relativamente aos procedimentos, observei a realização de eletrocardiograma, colhi amostras de sangue arterial periférico, realizei uma punção da veia femoral, assisti à realização de uma paracentese e à colocação de cateteres venosos centrais (um por punção da veia femoral e dois por punção da veia jugular). Pude ainda acompanhar de perto o trabalho da equipa de enfermagem, nomeadamente os cuidados de higiene e tratamento de úlceras de pressão. Tive também a oportunidade de acompanhar o Dr. Pedro Santos nas consultas externas e de estar presente no Serviço de Urgência do Hospital de São Francisco Xavier. Realizei um trabalho sobre “Distúrbios Electrolíticos: sódio e potássio”, com os meus colegas André Seixo e M^a Inês Marques.

Cirurgia Geral (23/03/15 – 22/05/15)

O estágio teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Hermano Garcia, com actividades repartidas entre sessões clínicas, enfermaria, consulta, bloco operatório, serviço de urgência, sub-estágio de Anestesiologia e Mini-Congresso de

Cirurgia. No âmbito do sub-estágio opcional de Anestesiologia, assisti a várias anestésias gerais, anestésias locorreionais (nomeadamente raquianestésias e bloqueios de plexos nervosos ecoguiados) e sedações. Pude ainda treinar algumas técnicas tais como intubação orotraqueal e colocação de sonda nasogástrica. Acompanhei consultas de Anestesiologia, consultas da Dor e exames complementares de diagnóstico no Departamento de Gastroenterologia, onde observei endoscopias digestivas altas, ecoendoscopias, colonoscopias e CPREs. Durante o estágio de Cirurgia Geral, acompanhei o meu tutor nas cirurgias que realizava, nas consultas externas, na enfermaria e no Serviço de Urgência. Em algumas cirurgias, tive oportunidade de participar como 2ª ou 3ª ajudante. No Mini-Congresso do dia 22 de Maio de 2015 foi apresentado o tema “CROHNologia de um caso clínico – do pródromo à cirurgia”, fruto do trabalho conjunto com os meus colegas André Seixo e David Tanganho, caso escolhido pelas dificuldades encontradas numa ressecção íleo-cólica segmentar num caso de um jovem de 23 anos com Doença de Crohn.

Estágio Opcional – Infecçiology (25/05/15 – 05/06/15)

Realizei um estágio clínico no Serviço de Doenças Infecçiosas no Hospital Egas Moniz. Optei por este estágio por ser uma especialidade que me suscita interesse e pelo facto de o estágio de Infecçiology incluído no 4º ano do curso ter sido maioritariamente teórico e ter ocorrido numa fase precoce, tendo eu, à data, pouca noção das especialidades que ponderava seguir. Durante o estágio, fui integrada nas actividades do serviço, realizando anamnese, exame objectivo, avaliação de exames complementares, discussão de hipóteses diagnósticas e terapêutica e registando diários clínicos. Além disso, estive presente no Hospital de Dia e assisti a consultas de seguimento de doenças infecçiosas e a consultas do viajante.

Elementos Valorativos

1. Acção de Formação “Sedação e Analgesia”, realizada pelo Núcleo de Formação da VMER S. José;
2. 1º Curso de Gastroenterologia Oncológica, organizado pelo Serviço de Gastroenterologia do Grupo Hospitalar Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil
3. Voluntária da associação de empreendedorismo social e voluntariado “Sonha, Faz e Acontece”, que tem como principal objectivo a promoção da educação e integração de jovens oriundos dos PALOP. Neste âmbito, fiz parte do projecto de campo na ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe, de 02/08/14 a 13/09/14, desenvolvendo actividades para a promoção da saúde e da educação. O meu envolvimento com a associação mantém-se ainda, em momentos pontuais, participando na formação de novos voluntários.

Reflexão Crítica Final

Este ano foi fundamental e repleto de experiências enriquecedoras tanto a nível pessoal como profissional, servindo de transição entre o estatuto de estudante e o estatuto de médica. É muito gratificante aperceber-me que me apaixono cada vez mais pela profissão a cada ano que passa. Iniciei este ano lectivo, recém chegada de São Tomé e Príncipe, com algumas ideias delineadas para o meu futuro – que passará certamente, em algum momento, pelo continente africano –, o que permitiu elaborar objectivos específicos em cada estágio parcelar.

O estágio em Medicina Geral e Familiar em meio rural constituiu uma grande experiência a todos os níveis. Foi-me confiada muita autonomia, com gabinete próprio sempre que possível para a realização de consultas. Enquanto especialidade, superou as minhas expectativas, já que tive a oportunidade de observar patologias mais diversas do que esperava, em diferentes idades, e pude constatar na prática

algumas funções desempenhadas pelo médico de família, que me atraem, como por exemplo a gestão dos problemas multidisciplinares do doente, avaliando-o como elemento inserido num meio familiar, social e cultural.

Querendo optar por uma especialidade médica generalista, os estágios de Pediatria e de Ginecologia/Obstetrícia foram importantes na minha formação. No entanto, não sinto que tenham sido profissionalizantes o suficiente para colmatar a minha insegurança e inexperiência: no caso de Pediatria, por se dedicar a uma população com particularidades que implicam mais tempo de trabalho até adquirir experiência e autonomia e, no caso de Ginecologia/Obstetrícia, por ter sido um estágio mais observacional do que profissionalizante. Ainda assim, considero ter cumprido nestes estágios os objectivos propostos, consolidei conhecimentos e aprendi muito com as minhas tutoras.

O estágio de Psiquiatria é, por natureza e compreensivelmente, um estágio com componente prática mais reduzida. Ainda assim tive algumas oportunidades de realizar breves entrevistas aos doentes internados e foi, sem dúvida, uma grande experiência a nível humano. É essencial contactar com as doenças psiquiátricas para realmente as começar a compreender. Este estágio é importantíssimo por permitir esse contacto como nenhum outro estágio o permite, sendo essencial para o nosso futuro enquanto médicos de qualquer especialidade.

Quanto ao estágio em Medicina Interna, foi possivelmente o ponto mais alto deste último ano do curso. Senti-me totalmente integrada na equipa, a nível profissional e relacional e foi o estágio no qual ganhei mais competências, quer de comunicação e estabelecimento de relação médico-doente como também competências técnicas, talvez graças à duração do estágio e autonomia que me foi encorajada. Devo salientar como experiência enriquecedora, a nível académico e humano, o contacto com doentes que necessitaram de cuidados de palição, sendo uma realidade da

qual nunca estive tão próxima em estágios anteriores.

Relativamente ao estágio de Cirurgia Geral, embora não pondere enveredar por uma área cirúrgica, considero que transmitiu noções importantes acerca da especialidade, que no futuro se revelarão úteis quando ponderar o tratamento cirúrgico de um doente, pois vou certamente estar mais ciente das possibilidades e limitações da cirurgia. Como principal ponto negativo e, aliás, principal objectivo pré-estabelecido que não foi cumprido, lamento não ter tido oportunidade para aperfeiçoar as minhas competências em pequena cirurgia como desejava.

O estágio de Doenças Infecciosas, tendo sido um estágio opcional, é naturalmente referente a uma área do meu interesse, muito importante na minha formação dadas as minhas ambições enquanto futura médica, e sinto que cumpru as minhas expectativas.

Em todos os estágios procurei aliar a aquisição de conhecimentos técnico-científicos com uma dimensão sócio-humanística, procurando uma abordagem multidisciplinar de cada doente, olhando-o como um todo e de forma empática, pois só assim, na minha opinião, poder-se-ão aplicar os princípios da Ética para e na Saúde.

No geral, o balanço do estágio profissionalizante é muito positivo, por todas as razões apontadas no presente relatório, mas principalmente por ter conhecido pessoas que enriqueceram a minha vida. Foi um ano que guardarei na memória, quer pelos médicos, que me inspiraram e são verdadeiros exemplos a seguir, quer pelos doentes, que muito me ensinaram e fizeram crescer.

Termino deixando o meu mais sincero agradecimento aos tutores que me acompanharam este ano e a todos os intervenientes que colaboraram na minha aprendizagem ao longo do meu trajecto académico.

Anexos



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que ANA TERESA MATIAS
 _____ participou na **Ação de Formação "Sedação e Analgesia"**, realizada pelo Núcleo de Formação da VMER S. José e Área de Gestão da Formação do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE, que teve lugar no dia 19 de Novembro de 2014, com a duração de 2 horas.

Lisboa, 19 de Novembro de 2014

RB
 A Área de Gestão da Formação
MANUELA BRIOSO
 Área de Gestão da Formação
 CHLC EPE

Dra. Manuela Brioso
 Técnica Superior

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14.05.2001
 (Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 - ACSS)



1º CURSO DE
Gastroenterologia
Oncológica



CERTIFICADO

Certifica-se que

ANA MATIAS

participou no 1º Curso de Gastroenterologia Oncológica, organizado pelos Serviços de Gastreenterologia do Grupo Hospitalar Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, realizado no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, no dia 08 de Maio de 2015.

Lisboa, 08 de Maio de 2015

Director do Serviço de Gastroenterologia
do IPO de Lisboa

Dr. António Dias Pereira